

Atividades esportivas e recreativas são oferecidas gratuitamente em 78 municípios

Notícias

Postado em: 15/01/2019 14:01

A iniciativa oferece aulas de ginástica, voleibol, dança, karatê, entre outras atividades

A estação mais quente do ano é um convite para a prática de atividades esportivas. Com uma ampla oferta de modalidades que incluem ações recreativas, o Programa de Esporte e Lazer da Cidade (PELC - Bahia) é uma opção gratuita para aqueles que querem se movimentar neste verão.

Presente em 78 municípios baianos, o programa é mantido pelo Governo do Estado, via Superintendência dos Desportos (Sudesb), da Secretaria do Trabalho e Esporte (Setre), em parceria com o Ministério do Esporte. A iniciativa oferece aulas de ginástica, voleibol, dança, karatê, entre outras atividades. Na Bahia, 40 mil pessoas são atendidas pelo PELC, que contempla todas as faixas etárias. Para participar do programa é necessário ir até um dos 100 núcleos espalhados pelo estado. A lista com as unidades está disponível no site Sudesb (sudesb.ba.gov.br)

Segundo a coordenadora geral do PELC, Susi Dócio, para participar do programa cada pessoa passa por uma triagem encaminhada para a atividade que melhor se adequa ao seu perfil. "Hoje o programa está em 25 territórios de identidade do estado e cada núcleo conta com cerca de 400 beneficiários de diversas faixas etárias. Além disso, trabalhamos com a inclusão de pessoas com necessidades especiais e valorizamos as características culturais de cada local. É importante dizer que os alunos podem participar de modalidades diferentes. O PELC é um local de aconchego para a comunidade e mantemos as atividades em funcionamento mesmo no período de férias", explica.

O estudante de Engenharia Gabriel Batista participa das aulas de vôlei no Ginásio de Cajazeiras há mais de um ano e ressalta a inclusão social que a iniciativa proporciona. "É uma ação que traz a atividade física para a comunidade e tira o tempo ocioso dos jovens que estariam na rua. Além disso, promove uma interação maior entre nós moradores".

Já aposentada Marluvia Novaes, aos 67 anos não perde as aulas de dança e ginástica duas vezes na semana. "Eu consigo perceber a melhoria na minha saúde com as atividades que são oferecidas no programa. Estou muito mais disposta e até minha pressão melhorou", revela.

Secom